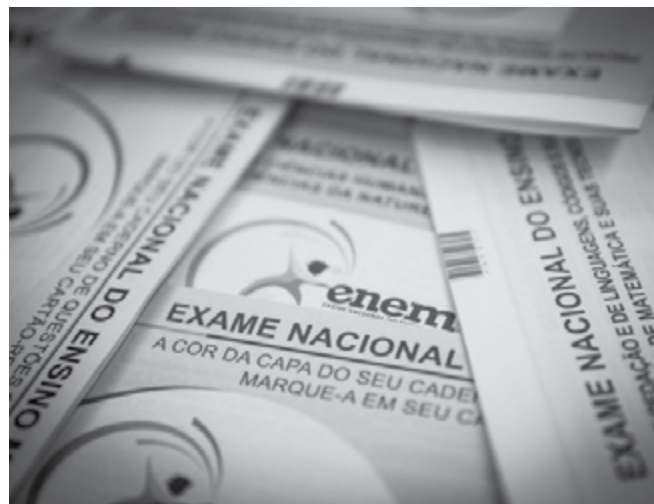


*Curtas

Inscrições para Enem bate recorde



Mais de um milhão de estudantes se inscreveram para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2016 em menos de 24h do início de abertura. Até as 9h30 desta terça-feira, 10, 1.018.148 candidatos estavam inscritos para as provas, segundo o Ministério da Educação. As inscrições foram abertas na manhã desta segunda-feira, 9, e podem ser feitas até as 23h59 do dia 20 de maio, pelo site <http://enem.inep.gov.br>. Para se inscrever, os candidatos precisam ter em mãos o RG e o CPF – menores de 18 anos que ainda não tiverem os documentos precisarão providenciá-los. Também será obrigatório informar um endereço de e-mail e um celular, o município onde farão a prova e a língua estrangeira do teste de linguagens (inglês ou espanhol).

Possibilidades Provas

No Enem, há a possibilidade de declarar carência para pedir a isenção. Entretanto, quem declarou carência em 2015 e não compareceu às provas perde o direito neste ano. Uma das queixas do primeiro dia de inscrição foi sobre erro no site do Inep que, segundo usuários, aponta como faltosos alunos que teriam feito o exame. De acordo com o Inep, os problemas foram resolvidos.

4 horas e 30 minutos Greve

No primeiro dia, sábado, o candidato terá 4 horas e 30 minutos para responder questões de ciências humanas e de ciências da natureza. No domingo, ele terá 5 horas e 30 minutos para as perguntas de linguagens, códigos e suas tecnologias, matemática e redação. Os portões serão abertos às 12h e fechados às 13h, no horário de Brasília. As provas começarão, nos dois dias, às 13h30.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus N. Campos	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02 CNPJ 14.648.123/0001-07 CONTATO adm@diariodaserra.com.br 65 3326-4724 CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
---	---

*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Propaganda extemporânea

Na semana passada alertei aqui nesse espaço para os cuidados que os pré-candidatos devem ter para não serem enquadrados na legislação eleitoral quando o assunto é propaganda extemporânea. Pois é, ontem um vereador me contou que fez um comentário em certo grupo no WhatsApp, enchendo a bola de um pré-candidato e acabou sendo denunciado. Agora ele ‘tá’ tendo que se explicar.

Pegando na enxada

O vereador Maurizan Godoi (PSD) foi fotografado quando carpiu margens de ruas do Alto da Boa Vista. Recentemente, ele havia prometido na Câmara que ia pegar no cabo da enxada. “Se a Prefeitura não fizer o serviço, eu vou limpar”, prometeu, convidando os colegas de Parlamento. A atitude do vereador gerou aprovações e reprovações. “Ano de eleição se vê de tudo”, disse um cidadão. “Quem o conhece sabe que ele é assim, vai e faz”, disse outro. Bem, não é bem esse o papel do vereador.

O que pensa Bezerra?

O vereador Wellington Bezerra (PMB) continua com seu projeto de pré-candidato a prefeitura de Tangará da Serra. Bem alinhado com o pré-candidato do PTB Marquinhos da Vitani, Bezerra trabalha para se fortalecer. Perguntei ontem o que ele pensa sobre sua pré-candidatura e ele me disse: “Estou há oito anos na Câmara, já fui secretário de Esportes e penso que é momento de se pensar em construir uma pré-candidatura. Sei bem como funciona a gestão pública e estou trabalhando para buscar apoio das classes em torno desse projeto de ser pré-candidato”, disse. Bem articulado, Bezerra dialoga com empresários, esportistas e líderes comunitários. Assim pensa Bezerra.



O que pensa Luiz Henrique

O vereador Luiz Henrique (PSB) também é citado como pré-candidato a prefeito. O que ele pensa? Simples, basta analisar os últimos discursos do vereador na Câmara para tirar uma base. Luiz defende, por exemplo, o estreitamento entre a política local e a política estadual. Filiado ao PSB, um dos partidos da base do governador, Luiz tem se aproximado de Reck Júnior, pré-candidato do PSD. O vereador já até discursa como ruralista, defendendo a pavimentação de rodovias agrícolas, a hidrovía do Paraguai e a ZPE de Cáceres para baratear frete, estimular o turismo e a relação econômica com os países andinos. “Para isso, precisamos nos relacionar bem com o Estado”, defende.



O desabafo de Fábio

O prefeito Fábio (PMDB) voltou a usar as redes sociais para desabafar contra o governo Taques. Ao comentar sobre a ação do MP quanto a falta de medicamentos, o prefeito criticou a falta de repasses do governo do estado, que trata Tangará, segundo ele, com desdém. Citou como exemplo que Taques não se solidarizou quando os medicamentos foram queimados no almoxarifado e que está construindo sozinho um hospital municipal. Não sei até onde isso é saudável essas rusgas entre Fábio e Taques.

Jardim Acapulco

O vereador Rogério Silva (PMDB) fez uma importante sugestão recentemente. Sugeriu que o Município busque um entendimento com o Ministério Público para resolver de vez o problema do Jardim Acapulco. O problema: a pavimentação do bairro. Há até uma ação civil movida por moradores que querem o asfalto. Há um empurra-empurra. A prefeitura diz que a responsabilidade é da imobiliária, que por sua vez diz que é da prefeitura. É bom se entender gente, a chuva acabou e o povo do Acapulco vai novamente comer poeira!

*Bastidores da Política

Reclamação Pública Abandono Luta Solitária Estado não cumpre

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, fez mais uma vez uma reclamação pública do abandono por parte do Estado com a Saúde do Município que ele governa. O Gestor tem protestado constantemente sobre a falta de repasses do Governo, especialmente para manutenção do Hospital Público da cidade que atende pacientes de diversas cidades da região. A última crítica ao Estado diz respeito ao envio de medicamentos para o Município.

Recentemente, uma grande perda em função de um incêndio ocorrido no almoxarifado que estocava remédios. “Desde a data do incêndio na Central Farmacêutica, recebemos solidariedade de outros Municípios e dos hospitais privados de Tangará da Serra. Do Estado recebemos absoluta ausência e de outros setores ao invés de solidariedade e apoio recebemos críticas”, protestou o Prefeito.

O Prefeito que está promovendo uma luta praticamente solitária em busca de melhorias na Saúde Pública do Município já apresenta bons resultados. Quando assumiu Fábio Junqueira pegou uma estrutura com apenas 8 Unidades de Saúde em funcionamento. Hoje já são 28. Sua gestão implantou 20 Unidades, tendo reformado e ampliado as que já existiam. Além disso, constrói um Hospital Municipal com 105 leitos.

“Não porque não queremos, pelo contrário, pedimos ajuda do Estado. Precisamos do Estado e com urgência”, pontua o Prefeito, completando. “O Estado há vários anos não nos repassa os medicamentos da farmácia judicial e de alto custo e mesmo sabendo que o Estado não cumpre sua obrigação, não tivemos apoio nem do órgão que pode intentar medidas contra o Estado”, informou o Prefeito em um desabado publicado em sua rede social.

VLT

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI das Obras da Copa do Mundo de 2014, deputado Oscar Bezerra (PSB), afirmou ontem que o depoimento do ex-deputado José Geraldo Riva (sem partido) serviu para confirmar que a decisão de implantação do (VLT) foi política e não técnica. “As contradições são normais até porque ninguém quer chamar para si a responsabilidade de prejuízo causado ao Estado”, disse Oscar Bezerra.

Questionamentos

Em relação ao questionamento feito ao ex-deputado Riva sobre o possível pagamento de R\$ 80 milhões denunciados por Rowles Magalhães, Oscar Bezerra afirmou que pelas planilhas das obras de mobilidade urbana e de infraestrutura para Copa do Mundo há indícios de pagamentos de propina. Na sua fala, o ex-deputado estadual José Riva defendeu na CPI a viabilidade da implantação do VLT e que os atrasos nas obras do modal são de gestão pública.

Riva

“O meu trabalho foi no campo político. Nunca fui a Brasília, nunca participei de reunião com ministro, não sei como isso foi feito, quais os estudos que fundamentaram a troca. Por isso não sei se foi de forma legal ou ilegal. O VLT é a melhor opção”, explicou Riva. Riva disse ainda que faltou a contratação de uma empresa com credibilidade para dar suporte técnico à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas na fiscalização das obras.

Até junho

Para isso foram realizadas, em 2009 e 2011, audiências públicas. A CPI chega à reta final das oitivas nesta quarta-feira, 11, quando os membros da CPI ouvem o ex-governador Silval Barbosa (PMDB) e Marco Aurélio Sousa Martins-ex-diretor de estudos e projetos da Ferconsult. Mas segundo o presidente da Comissão, a CPI continua os trabalhos até meados de junho, para a elaboração do relatório final.